

CMC

classe de
maturidade
cristã



IGREJA DA PAZ

PALMAS

www.igrejadapaz.com.br/palmas

303 Sul Al 11, Lote APM 10e - Tel. 3216 - 3333

Email: palmas@igrejadapaz.com.br

Visão do MDA

Capítulo 1

*“O SENHOR me respondeu, e disse: escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo”.
(Habacuque 2;2).*

O QUE É A VISÃO?

É a idéia de Deus revelada à mente do homem para que este a execute conforme a Sua vontade.

Em termos gerais, uma Visão dada por Deus tem vários aspectos. Uma motivação sadia está acompanhada de pureza e contribui para o bem-estar social e espiritual da comunidade. Uma Visão correta não produz louvor pessoal, senão para Deus, e leva-nos a glorificar a Jesus Cristo. Deus quer que nos apoderemos da Visão de cumprir com o seu propósito nesta terra.

As seguintes características de uma Visão que vem de Deus, nos ajudarão a entender mais do cumprimento de seus propósitos:

- **A Visão é a força motivadora dos grandes líderes**
- **A Visão é poder que vivifica**
- **A Visão pode ser reproduzida por um líder de sucesso**

Esta não é uma Visão que nasceu nos dias de hoje. Não é um modismo ou uma invenção de algum pastor ou Igreja. Na verdade, essa é a Visão deixada por Jesus Cristo quando veio ao mundo para salvar a humanidade. Antes de salvar a humanidade, Jesus se preocupou com o que seria de cada pessoa após um encontro com Ele. Assim, Ele implantou a Igreja, que hoje chamamos de Igreja Primitiva, a qual nasceu de casa em casa e se edificou, fortaleceu e cresceu no discipulado.

OBJETIVOS DA VISÃO:

A Igreja é uma grande família, e quando nasce alguém nesta família, é integrado numa célula. Ali, ele passa a gerar filhos espirituais, que geram outros filhos, que geram outros, numa cadeia contínua. Assim, a pessoa tem filhos, netos, bisnetos, tataranetos...

Deus deu uma ordem ao primeiro casal criado (Adão e Eva), disse-lhes: *“Crescei e multiplicai-vos”*. Este era o método estabelecido pelo Criador para a propagação da raça humana sobre a Terra.

Quem tem a Visão de Deus no coração, não visualiza coisas medíocres, pelo contrário, sonha e crê no impossível, pois o propósito de Deus para a Igreja é que esta cresça e se multiplique extraordinariamente, formando discípulos que propaguem o Evangelho de Cristo para todas as pessoas na face da Terra.

Para que cada homem, cada casa, cada família desempenhem seu papel no corpo, Deus estabeleceu os ministérios de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre para que possam equipá-los para, a partir de cada Célula de Multiplicação, conquistar o mundo para Cristo.

MISSÃO DA IGREJA DA PAZ:

Implantar **100.000 (cem mil) igrejas** - 1.000 (mil) até 2014; ministrando ao espírito, alma e corpo dos que nunca ouviram sobre o amor de Cristo.

Ano de fundação: **1976**

Número de bases regionais: **11**

Igrejas implantadas: **Mais de 500**

Membros inscritos na Igreja da PAZ Central em Santarém agora: **Mais de 15,000**

Barcos missionários em operação: **80**

Aviões anfíbios: **2**

Número de equipes missionárias no ano passado: **26**

Alvo da Igreja da PAZ Central em Santarém: **70.000 discípulos**

Alvo da Missão PAZ: **Uma igreja em cada comunidade na bacia amazônica**

A VISÃO DA IGREJA DA PAZ É A VISÃO DO MDA:

A Visão do M.D.A. vem do Espírito Santo e é somente pelo Espírito Santo que alguém pode implantá-la. Muitos homens e mulheres têm investido as suas vidas para termos hoje o conteúdo desta visão. O Pr. Lucas Huber morreu pela visão. Outros tem tido perdas que somente a eternidade poderá os recompensar. Esta visão tem sido gerada. Muitos têm pagado um preço muito grande, e ainda estão pagando, para que esta visão possa ser alcançada.

Na visão do MDA, é possível à Igreja Local ganhar multidões para Jesus sem deixar de cuidar bem de cada cristão – é o modelo de discipulado um a um em ação.

Porém, este modelo (MDA) fala da visão geral de como cremos que a Igreja Local deve funcionar.

1 – O REINO DE DEUS – O plano de Deus é que seu Reino seja implantado em toda a Terra priorizando os valores do Reino na nossa vida para que todos vejam a Glória do Senhor através de nós.



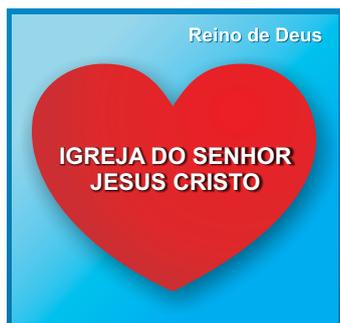
Jesus disse: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu Reino...” (Mateus 6.33).

Deus está implantando o Seu Reino aqui na Terra e Ele tem deixado bem claro qual é a visão dEle para nós:

Deus havia dito para o homem: “*Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra...*” (Gênesis 1.28). Por quê? Porque Adão e Eva gozavam de perfeita comunhão com Deus e assim refletiam a glória de Deus perfeitamente. À medida que eles obedecessem a ordem de crescer e multiplicar, toda a terra ficaria cheia da glória de Deus, como as águas cobrem o mar.

O plano original de Deus nunca mudou. Mesmo que o homem natural, por causa do pecado, não reflita a glória de Deus, aquelas pessoas que já nasceram de novo verdadeiramente refletem a Sua glória. Então a ordem de Deus continua a mesma: **“Eu quero o Meu Reino implantado sobre toda a Terra e isto vai acontecer quando os meus filhos colocarem o Meu Reino em primeiro lugar, crescerem e se multiplicarem até que toda a terra esteja cheia de pessoas que reflitam a minha Glória”.**

2 – A IGREJA DO SENHOR JESUS – Este é contexto onde vamos buscar o Reino e crescer e multiplicar. O Reino se manifesta por meio da Igreja do Senhor Jesus.



Mas qual é o contexto em que nós devemos buscar o Reino de Deus? Na prática, como podemos fazer isso?

Jesus disse: “Eu edificarei a Minha Igreja...” (Mateus 16.18) e em outra ocasião Ele disse “quem comigo não ajunta, espalha...” (Mateus 12.30). Em outras palavras, o Reino de Deus aqui na Terra se manifesta e é centralizado na Igreja do Senhor Jesus:

A Igreja do Senhor Jesus é o coração do Reino de Deus.

3 – A IGREJA LOCAL – A Igreja mundial é edificada por meio da Igreja Local. Quando ajudamos no crescimento da Igreja local, ajudamos no crescimento da Igreja mundial e na implantação do Reino na Terra.

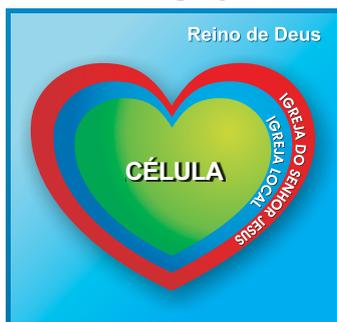
Posso saber, então, que verdadeiramente estou buscando o Reino de Deus se eu estiver trabalhando com Jesus na Edificação da Sua Igreja Mundial. Mas, como a Igreja Mundial do Senhor Jesus é edificada? Através da Igreja Local.



Se eu não estiver edificando a Igreja Local eu não estou edificando como eu deveria a Igreja Mundial do Senhor Jesus. A Bíblia fala muito mais acerca da Igreja Local do que da Igreja Mundial. Estamos trabalhando *com Deus* ou *contra Deus*? Talvez muitos não saibam disto, mas quem não está na visão da Igreja Local – ajudando a Igreja Local a crescer e multiplicar em quantidade e qualidade, está na realidade (mesmo que seja por omissão) trabalhando contra Deus. Isto é sério. **Deus coloca máxima importância na Igreja Local porque a Igreja Local é o coração da Igreja do Senhor Jesus aqui na Terra.**

O Apóstolo João, em Apocalipse 1.10-11, ouviu a voz do Senhor Jesus por trás dele. Mas quando virou para ver o Senhor Jesus, primeiramente ele viu sete candeeiros de ouro (Ap. 1.12), e só depois viu o Senhor Jesus (Ap. 1.13). Os sete candeeiros são as sete igrejas locais (Ap. 1.20). Creio que, simbolicamente, isto mostra que para termos plena revelação do Senhor Jesus, temos também que ter a visão da Igreja Local. Onde estava Jesus? “No meio dos sete candeeiros” (Ap. 1.13). No meio das Igrejas Locais. É impressionante a importância que Deus põe na Igreja Local.

4 – A CÉLULA – É a forma sintetizada da vida do Corpo de Cristo onde encontramos todos os aspectos necessários para o nosso crescimento. É a porta para a entrada de novas pessoas na Igreja Local.



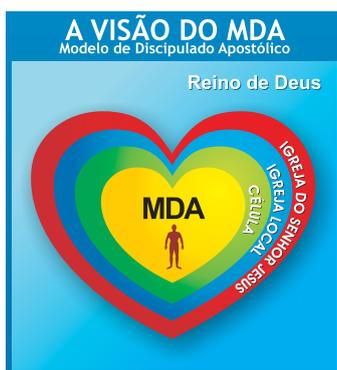
É muito importante que todos os cristãos da Igreja Local estejam congregando na célula, onde a vida do Corpo se encontra de forma sintetizada em todos os seus muitos aspectos, tais como: adoração, intercessão, evangelismo, integração, discipulado, treinamento de líderes, comunhão, assistência social, etc.

É necessário que essa célula esteja sempre aberta para receber novas pessoas. Como a célula do corpo humano, deve estar sempre crescendo, multiplicando e formando novas células. Esse tipo de célula resgata a “Igreja no Lar”, e por isso cremos ser importante que todos congreguem em uma célula deste tipo, pois acreditamos que foi assim que aconteceu na igreja neo-testamentária. Para nós, a Célula é o Coração da Igreja Local.

É este tipo de Célula que é o verdadeiro coração da Igreja Local. Na igreja baseada em Células tudo acontece pela Célula, para a Célula, através da Célula e em função da Célula.

No gráfico acima podemos perceber que o coração do Reino de Deus é a Igreja Mundial do Senhor Jesus; o coração da Igreja Mundial é a Igreja Local; e o coração da Igreja Local é a Célula. Você pode perceber, então, que todo esforço cristão para implantar o Reino de Deus na terra deve resultar em priorizar, direta ou indiretamente a edificação de Células no contexto da Igreja Local. Agora, qual é o coração da Célula?

5 – O DISCIPULADO UM A UM – Um relacionamento que busca acompanhar o crescimento pessoal do novo convertido ou membro da célula.



Jesus priorizou o discipulado na Sua vida aqui na Terra. Antes de escolher os seus discípulos Ele orou a noite toda (Lucas 6.12-13), e uma grande parte do seu tempo foi ocupado investindo na vida destes discípulos. Como Ele viajava horas e horas a pé, é bem provável que, enquanto estava caminhando com os discípulos naquelas estradas construídas pelo Império Romano, Ele aproveitasse bem o tempo discipulando. Quem já caminhou por muitas horas sabe que é difícil andar e falar com muitas pessoas ao mesmo tempo. Cremos que Jesus discipulava muito: 1) um a um; e 2) em grupo.

Este discipulado deve acontecer no contexto da Célula, ou seja, o discipulador deve participar da mesma Célula do discípulo. O discipulado nunca deve ser manipulativo. O verdadeiro discipulado é para ajudar o discípulo a crescer.

Discipulado é proteção. Discipulado é crescimento. Seja transparente com o seu discipulador.

Jesus, antes ascender aos céus, nos deixou a Grande Comissão: “Ide, portanto, fazei discípulos...” (Mt. 28.19). Isto tem que ser priorizado, pois sem dúvida é um assunto de máxima importância. Na medida em que meditávamos na centralidade do discipulado, Deus nos revelou que o discipulado um a um é o coração da Célula. A esse relacionamento do discipulador com seu discípulo (total de duas pessoas) chamamos de uma microcélula. Como a ênfase central da Visão do Modelo do Discipulado Apostólico é o discipulado um a um, vimos que seria ideal usarmos a mesma sigla para identificar esta microcélula.

Então, como visão da Igreja Local temos:

- **MDA**: Modelo de Discipulado Apostólico.

E como o nome da micro-célula de discipulado, também, temos:

- **MDA**: Micro-célula de Discipulado Apostólico.

O discipulado, na microcélula, é feito um a um. Você poderá notar então que a microcélula tem o total de duas pessoas: *Discipulador e Discípulo*. Cremos que o MDA é a menor representação da Igreja: *a microcélula do Corpo de Cristo*, “onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome...” (Mateus 18.20). É interessante notar que o contexto desta passagem se refere à Igreja Local.

O importante é que todos estejam debaixo da cobertura de um discipulador, e que todos estejam fazendo discípulos, porque, como já foi enfatizado, o discipulado é o coração da Célula. Em outras palavras: o MDA é o coração da Célula.

A Visão do MDA pede que cada cristão esteja inserido onde está a figura daquela pessoa no gráfico abaixo:

Na Visão do MDA cada cristão deve estar sendo e fazendo discípulos, participar de uma Célula, abraçar a visão da Igreja Local, buscar a Unidade da Igreja Mundial e colocar em primeiro lugar o reino de Deus.

CÓDIGO GENÉTICO DA IGREJA DA PAZ:

1. A Bíblia ensinada fiel e plenamente como a Palavra de Deus

Desejamos que a Palavra de Deus seja ensinada de forma prática, unguida e aplicada ao nosso dia-a-dia, reconhecendo o poder da Palavra para ensinar, repreender, corrigir e instruir em toda justiça.

2. Intimidade com Deus

Desejamos que cada crente desenvolva um contínuo e profundo relacionamento com Deus, aprendendo a ouvir Sua voz, experimentando Sua presença e sendo obediente à Sua direção.

3. Adoração que expressa nossa paixão por Deus

Desejamos adorar a Deus em espírito e em verdade, oferecendo um sacrifício de louvor como expressão de nossa adoração, confiança e fé Nele, propiciando assim, uma atmosfera para a manifestação de Sua presença.

4. Ênfase na oração individual e congregacional

Creemos que os vários tipos de oração (petição, louvor, intercessão, oração da fé) são de grande importância para o desenvolvimento de uma intimidade com Deus, liberando assim Seu poder na igreja. Precisamos orar individualmente e como Corpo de Cristo por todos os homens, inclusive os que estão em posição de autoridade.

5. Discipulado— produzir discípulos multiplicadores de discípulos

Jesus nos deu a Grande Comissão para fazermos discípulos. Por isso, enfatizamos o discipulado um a um como parte essencial do treinamento de líderes, homens fiéis capacitados para ensinar a outros.

6. A estrutura de células como principal meio para o crescimento da igreja

Trabalhamos em células com o propósito de levantar líderes e proporcionar um ambiente propício para a comunhão e discipulado.

7. Ênfase na família

Priorizamos a família fortalecendo e alicerçando-a para assim influenciarmos positivamente a sociedade e construirmos igrejas fortes através de estudos, seminários, ministérios com casais e educação de filhos.

8. Compromisso com missões (implantação de igrejas) e evangelismo

Creemos que o chamado da Igreja é cumprir a Grande Comissão através da implantação de igrejas.

9. Liberação e exercício de todos os dons espirituais e ministeriais

Os cristãos são parte do Corpo de Cristo e cada membro possui uma função importante. Por isso, procuramos ajudar cada pessoa a descobrir, cultivar e exercitar seus dons espirituais e ministeriais, para que vejamos todos os dons operando em células e na igreja local.

10. Ministério aos necessitados, enfermos, pobres, viúvas, órfãos e em presídios

Nossa responsabilidade em mostrar misericórdia para com aqueles que se encontram em situações difíceis, procede da mesma forma como Deus ofereceu Sua misericórdia para conosco.

11. Treinamento através de institutos bíblicos, seminários, e cursos de liderança

Realizamos estudos bíblicos sistemáticos e providenciamos complementação de estudos e discipulado.

12. Prestação de contas e transparência (pessoal, ministerial e financeiro)

Deus colocou níveis de autoridade na família, no trabalho, na igreja e no governo. Ao mantermos uma vida íntegra, enfatizamos um relacionamento verdadeiro e transparente para com o nosso semelhante e com aqueles que estão em liderança sobre nós

OS VALORES DA IGREJA DA PAZ:

1. Expandir o Reino de Deus através da implantação de igrejas locais

Nossa visão de implantar igrejas ocorre através da multiplicação de igrejas já existentes. Com isso, a Missão PAZ ajuda no suporte delas, direcionando-as e mantendo a visão. Ajudamos também na captação e desenvolvimento de recursos que facilitarão a implantação de mais igrejas.

2. Focalizar os não-alcançados (áreas sem nenhum testemunho evangélico estabelecido)

Implantamos igrejas em centros urbanos para formar uma base em recursos humanos e financeiros, com o intuito de alcançar os que vivem em áreas mais remotas, e que nunca tiveram a oportunidade de ouvir o evangelho claramente.

3. Ministras à pessoa em sua totalidade (espírito, alma e corpo)

Além de cuidarmos da parte espiritual, nossa preocupação para com o próximo é também de atender suas necessidades físicas, emocionais e educacionais através de amplos programas de assistência social, educacional e de saúde que desenvolvemos nas igrejas.

4. Treinar, equipar, e enviar obreiros locais

Treinamos e equipamos obreiros para implantação de igrejas nacionais, as quais, auxiliadas por missionários estrangeiros que fazem parte de um movimento auto-sustentável e saudável.

5. Disponibilizar recursos

Para acelerar o cumprimento da Grande Comissão, disponibilizamos planos estratégicos, treinamento de liderança e aproveitamento de recursos.

6. Dinamismo

Estamos sempre abertos para novas tecnologias e métodos que nos auxiliem em nossa tarefa de implantar igrejas.

7. Manter um espírito de trabalho em equipe

Reconhecemos a necessidade de trabalharmos em harmonia para alcançar nossa visão. Esta harmonia envolve vários aspectos, tais como: deixar de lado interesses pessoais e tolerar opiniões diferentes, desenvolvendo e encorajando o uso de dons e talentos individuais, defendendo um ao outro, promovendo relacionamentos saudáveis, baseados na prestação de contas, para que cada um seja bem sucedido.

8. Prestação de contas e transparência (pessoal, ministerial e financeiro)

Creemos que Deus atua através do Princípio da Autoridade em diferentes âmbitos da sociedade: igreja, lar, trabalho, política, etc. Ao mantermos uma vida íntegra, enfatizamos um relacionamento de compromisso transparente e verdadeiro para com nosso semelhante e para com aqueles que são nossos líderes.

9. Compromisso com a excelência em tudo o que fazemos

PROCESSO DE ADOÇÃO DA VISÃO

- 1) **CONHECIMENTO:** Esta é a etapa em que tomamos conhecimento da missão e visão da nova instituição. Esse processo de conhecer pode ser formal ou informal, por meio de estudos, leitura ou vendo-a em ação.
- 2) **ADAPTAÇÃO:** Logo que tomamos conhecimento da nova visão, pode ou não acontecer um período de conflito com visões anteriores já assimiladas. Nesta etapa às vezes podemos cair em comparação com os modelos anteriores, e criticar aspectos com os quais não estamos familiarizados.
- 3) **ASSIMILAÇÃO:** Logo da adaptação, finalmente conseguimos assimilar gradualmente todos os aspectos da nova visão e nos acostumamos com ela na medida em que vamos introduzindo-nos nas atividades da Igreja.
- 4) **ADOÇÃO:** Finalmente fazemos da visão a nossa visão. Nesta etapa já nos sentimos parte da nova Igreja e não falamos mais em termos da visão de outros, porém adotamos a visão da Igreja como nossa própria identidade.
- 5) **PATROCÍNIO E AGREGAR VALOR:** Depois de tomar a visão para si, a pessoa começa a participar no processo de torná-la realidade. Quem patrocina a visão:
 - a. Chegou a tornar o cumprimento da visão uma das suas prioridades.
 - b. Apresenta a visão a outras pessoas.
 - c. Entendeu seu papel na missão e trabalha de forma comprometida para alcançar os alvos comunitários.

Discipulado

Capítulo 1

AS TRÊS AÇÕES DO MANDAMENTO: FAZEI DISCÍPULOS

Mateus 28: 18 -20

Depois que recebemos Jesus como Senhor da nossa vida, temos a tarefa e o santo privilégio de fazer discípulos.

Note que neste texto há um mandamento central que é: **fazer discípulos**. Para fazer um discípulo, portanto é preciso seguir alguns passos práticos, que estão inseridos explicitamente no texto e podem ser resumidos nos três seguintes verbos:

Ir – Evangelismo

Fala da atividade de evangelizar, ir atrás do pecador, buscar o perdido com a mensagem de salvação, é dar a oportunidade de alguém ouvir o evangelho e poder decidir se quer ou não Jesus em sua vida. Mas isto não é tudo, pois fazer discípulo envolve muito mais, significa formar vidas parecidas com Jesus.

Batizar – Integrar

Fala de integração de compromisso de levar a pessoa a fazer um pacto, uma aliança, com a igreja local e integrar no corpo de Cristo e na família da fé uma confissão pública, como demonstração da sua transformação de vida e da sua decisão de seguir e servir Jesus para sempre.

Ensinar – Mentorear, acompanhar, treinar, pastorear

Ensinar a guardar - é mais do que apenas transmitir algumas informações, é demonstrar com nosso próprio exemplo e estilo de vida como é que se deve fazer, falar, agir, proceder, reagir, de acordo com que Jesus ensinou.

É providenciar cuidado e ensinamentos básicos de como aquele discípulo devem se conduzir em seu novo estilo de vida, afim de que ele se firme e amadureça espiritualmente de tal maneira, que se torne uma testemunha eficaz e um fazedor de outros discípulos.

O QUE É FAZER DISCÍPULO OU DISCIPULAR NO DIA A DIA?

Fazer discípulos é mais que evangelizar ou ganhar alguém para Jesus, é cuidar e acompanhar espiritualmente os filhos espirituais que geramos, é levá-los a se firmarem em sua decisão por Jesus de maneira que cresçam e experimentem uma genuína mudança em suas vidas, se envolvam na Igreja, passem a ser testemunhas eficazes, aprendam a dar frutos e a se reproduzirem na vida de outros.

Jesus não nos mandou fazer convertidos, mas sim **“fazer discípulos”**, isso inclui muito mais que apenas evangelizar.

Fazer discípulos é executar no dia a dia as três ações acima citadas. Porém temos uma definição simples do que é discipulado ou fazer discípulo dentro do contexto de uma igreja local.

É um vínculo de relacionamento e amizade entre duas pessoas do mesmo sexo, estabelecida através de uma disposição espontânea de caminharem juntos, visando o seguinte: Transferência de vida - Modelar, ser exemplo, demonstrar.

Transferência de conhecimento - Ensinar a guardar os mandamentos e a compreender a vontade de Jesus para a sua vida.

Prestação de contas e acompanhamento sadio e amoroso das decisões e estilo de vida do discípulo

Treinamento – mentoriar e treinar a pessoa e desafiá-la a exercer o chamado ministerial e exercer seu sacerdócio cristão de fazer discípulos e cumprir o propósito profético de Deus para a sua vida

O QUE NÃO É DISCIPULADO

Discipulado não é controlar a vida das pessoas

Como discipulador você deve entender que não somos chefes e nem donos dos nossos discípulos, nossa responsabilidade não é manipular, manter as pessoas na rédea, controlar até a cor do sapato que ele vai comprar, mas somente cuidar e orientar na vida espiritual.

Discipulado não é fazer discípulos de si mesmo

O seu alvo principal não é levar o seu discípulo se tornar parecido com você, por exemplo, torcer pelo mesmo time, gostar dos mesmos filmes, falar como você fala, orar como você ora, ter as mesmas experiências que você teve, mas se tornar parecido com Jesus.

Não devemos nos reproduzir na pessoa, mas reproduzir o caráter de Jesus. Jesus não nos mandou fazer nossos discípulos, mas discípulos Dele e para ele.

Nossos discípulos devem continuar sendo quem são com sua própria personalidade. Por isso suas preferências, gostos e opiniões devem ser respeitados, quando as mesmas não são contrárias a Palavra Deus e não são pecaminosas.

OBS: É natural que com a convivência o discípulo comece a se tornar parecido com o seu discipulador, até às vezes nos vários aspectos mencionados acima. Isso não é necessariamente errado, quando isso acontece de uma forma muito natural.

Discipulado não é tentar bancar ser Deus na vida dos seus discípulos

Discipulado não tem como objetivo substituir Deus e o Espírito Santo na vida dos discípulos. Tentar resolver problemas e assumir responsabilidades que só pertencem a Deus é no mínimo incoerência.

O QUE A PALAVRA DISCÍPULO SIGNIFICA?

A palavra discípulo significa: seguidor, praticante dos ensinamentos do mestre, aluno, submisso. Partindo desta definição, podemos afirmar que: Discípulo de Jesus é alguém que crê em tudo que Jesus disse e faz tudo o que Jesus manda.

Há alguns termos que comumente é usado nas igrejas para identificar um discípulo de Jesus, mas esses termos definem somente um aspecto da vida de um discípulo. Por exemplo:

- **Salvo:** Alguém que foi libertado da condenação do inferno e do poder do pecado e do diabo.
- **Convertido:** Alguém que passou pelo processo de transformação da mente e de valores.

- **Crente:** Alguém que crê em alguma coisa ou em alguém.
- **Evangélico:** Alguém que faz parte de uma das igrejas evangélicas.

Nenhum destes termos estão errados, mas a palavra discípulo é mais abrangente e define exatamente uma posição como também uma condição. Foi o termo que Jesus, os apóstolos e os primeiros cristãos usaram.

A palavra discípulo é mencionada 260 vezes no novo testamento, enquanto a palavra crente aparece apenas 15 vezes, a palavra evangélico, nunca foi usada.

Ser um discípulo de Jesus implica em ser muito mais do que somente um convertido a uma Igreja evangélica ou em apenas crê que agora é salvo. Ser um discípulo de Jesus implica em guardar todas as coisas que ele nos tem ordenado.

FAZER DISCÍPULOS É O “NEGÓCIO” DA NOSSA IGREJA

Na realidade fazer discípulos é o verdadeiro “negócio” da nossa igreja e todo verdadeiro cristão deve estar envolvido com essa tarefa, aliás, uma pessoa que não está fazendo discípulos nem é um cristão normal.

Sem dúvida você deve crescer até ao ponto de ser um discipulador, porque assim como você está sendo discipulado e estamos investindo tempo na sua vida, você deve fazer o mesmo com outros. Não tenha medo de encarar esse novo desafio, pois à medida que você vai acompanhando o novo seguidor de Jesus o próprio Jesus vai te ensinando como você deve fazer.

VOCÊ JÁ PODE COMEÇAR LOGO

Não é preciso você esperar até chegarmos ao fim deste livro, para começar discipular um novo convertido. Você já pode conversar com o dirigente do seu grupo familiar para saber se tem alguém do seu grupo que você já pode iniciar o discipulado. Se você ainda não é um discipulador, e o seu dirigente ainda não te contactou, procure-o e pergunte a ele o que você deve fazer para se tornar um discipulador

COMO COMEÇAR DISCIPULAR

Depois que você ganhou permissão do seu dirigente para começar discipular, você deve adquirir imediatamente o seu manual do discipulador e nesse manual você receberá algumas instruções importantes, que te ajudarão a manusear bem o material e a ser um bom discipulador. O segredo principal é confiar na capacitação que o Espírito Santo te dará e fazer do mesmo jeito como estamos fazendo com você. Nestes nossos encontros semanais você pode receber mais orientações e tirar suas dúvidas. Depois procure o novo convertido para conversarem sobre o assunto, não force o novo convertido a começar o discipulado, motive-o, "ponha sal na sua boca", produza interesse, faça uma boa propaganda do material e explique os benefícios que o discipulado trará na vida dele e como será muito gostoso e edificante esses encontros. Dê o livro do aluno e peça para ele estudar a primeira lição e responder as perguntas para o seu primeiro encontro.

SER DISCIPULADOR É SER MODELO

a) O propósito do discipulado é ajudar o novo convertido a entender verdades fundamentais para a sua nova vida, assim como ajudá-lo no processo de transformação da sua alma, bem como na mudança de hábitos e tendências erradas e na definição de novos valores na vida. Além do Espírito Santo, você também será uma grande influência na vida desse novo irmão (ã). É normal as pessoas mudarem mais rápido quando elas têm um modelo a ser seguido, e você servirá de modelo ao seu discípulo sendo o seu discipulador. Não se preocupe com o fato de você não ser perfeito em todas as suas ações, pois ninguém ainda é você não precisa fingir que é o que não é, aliás, o Espírito Santo muitas vezes vai usar sua transparência e honestidade para encorajar o seu discípulo a continuar seguindo a Jesus. O mais importante é você andar na luz que você já tem, e Deus te usará.

b) Sem dúvida esta experiência de encontrar semanalmente com o seu discípulo vai beneficiar você também, pois à medida que você ajuda alguém a crescer na fé você também crescerá junto.

TORNANDO-SE UM MEMBRO RESPONSÁVEL DA FAMÍLIA.

Quando nascemos de novo, nascemos na família de Deus e nosso alvo agora é crescer, não somente no conhecimento da Palavra e das coisas pertinentes ao reino de Deus, mas também no compromisso e na responsabilidade com a minha família espiritual. Não podemos continuar sendo meros membros freqüentadores da igreja como alguns talvez gostassem de ser. Você não pode fazer parte do grupo de pessoas que apesar de vir a Igreja, ainda dizem “a igreja deles”, você dever ser do “time” das pessoas que falam “a minha igreja”.

Você com certeza não quer permanecer uma criancinha para sempre, sempre demandando atenção e cuidados especiais, o normal e óbvio, é que crescamos e comecemos a assumir algumas responsabilidades. Isso não só é saudável como é natural. Começar ajudar a cuidar do seu novo irmãozinho na fé, é a melhor maneira para chegarmos a sermos um membro responsável da família. É claro, não é só ganharmos alguém para Cristo e discipulá-lo que já faz de nós um membro responsável da família, mas já é o começo, logo você chegará lá.

Capítulo 2

ASSUNTOS QUE DEVEM SER ABORDADOS NO DISCIPULADO UM A UM

Você lembra que no mandamento que Jesus deu aos seus discípulos de fazer discípulos de todas as nações ele frisou três ações distintas que vimos no primeiro capítulo deste estudo: Ir, batizar e ensinar todas as coisas que ele tinha ordenado? É isso mesmo ensinar todas as coisas que ele ordenou e são não é mesmo? Pensando nesta ação do discipulado relacionamos alguns dentre tantos mandamentos importantes que Jesus ensinou para serem abordados com seu discípulo.

Apesar de que muitas vezes você só abordará um, dois, ou no máximo três assuntos com seu discípulo em cada reunião pessoal, é importante abordar estes assuntos, e outros, na medida em que você for dirigido pelo espírito Santo.

Relacionamento com Deus.

Como está?

Como ele se sente diante de Deus?

Como está o seu tempo sozinho com Deus?

Quanto tempo ele tira com Deus por dia? Quando? Onde? Como?

Como é o seu tempo de oração? Como é o seu tempo na Palavra de Deus? Como cultivar mais intimidade com Deus?

Relacionamento com a Família.

Como está? Como ele se sente acerca de sua Família? Sua esposa? Filhos? Irmãos? Pais? Está ganhando a sua Família para Jesus?

Quanto tempo é tirado por dia com a Família? Quanto tempo é tirado para investir na Família durante a semana?

Tem culto doméstico? Como é? Ora todo dia com o cônjuge?

Está andando em amor sem grosserias, palavras duras, ou gritos em casa com o cônjuge e os filhos.

Relacionamento com suas autoridades espirituais e outras autoridades.

Tem alguma dificuldade de se submeter a alguma liderança? Como você trata o seu pai? E seu patrão? Lembre-se você não pode liderar se não sabe ser liderado.

Você tem o costume de criticar as ações de sua liderança (em casa com os pais, na igreja, na escola, no trabalho)?

Relacionamento com colegas do ministério.

Relacionamento com seus liderados (discípulos e ovelhas).

Relacionamento com pessoas do sexo oposto.

Ele se sente tentado?

Tem alguma tentação de praticar qualquer ato sexual ilícito ou qualquer outro tipo de pecado?

Está tendo cuidado com seus pensamentos, palavras, ações, e olhos?

Relacionamento com dinheiro.

Compromisso de não amar ao dinheiro

Compromisso de dar dízimos e ofertas.

Compromisso de ajudar os pobres e necessitados

Atitude para com quanto recebe.

Integridade total no uso das finanças

Administração geral e o uso de suas finanças.

Atitudes do coração

Orgulho.

Desânimo.

Preguiça.

Tem alguma tentação para roubar, ou mesmo sutilmente pegar ou “emprestar” algo sem permissão?

Tem mágoa ou ressentimento contra alguém? Está andando em amor, paz, e perdão com todos?

Tem problemas de mentir, ou até soltar umas “pequenas” inverdades, enganar os outros, ou quando estiver contando alguma experiência, exagerando um pouco?

Uso do seu tempo

Está tendo o cuidado em não gastar muito tempo assistindo televisão, lendo revistas, etc.?

Quando assiste televisão ou lê revistas, etc.? Está tendo muito cuidado com seus olhos e pensamentos?

Prioridades (na vida, no chamado, na atualidade, no futuro, etc.).

Como economizar tempo Como dizer não “com muito amor” Como aproveitar o tempo Como organizar a agenda de uma forma eficiente, Como controlar sua agenda e não permitir que ela o controle, Como organizar as coisas para que não sejam esquecidas.

Vida ministerial

Como vão os seus discípulos?

Tem M.D.A.3 pelo menos? Como vão os discípulos da 2ª geração?, 3ª geração?, ... até a 7ª geração Seus discípulos estão sendo bem cuidados? (inclui todos os princípios de discipulado).

Todos os detalhes na sua vida ministerial. Sabe fazer visitas? Para os Natanaéis? Para os novos convertidos? Para os outros? Está fazendo visitas? Como faz?

É importante que você, discipulador, faça visita com o seu discípulo para demonstrar como fazer boas visitas. Vocês devem visitar pelo menos um Natanael {visita evangelística}, e também pelo menos um novo convertido juntos.

Como está o seu envolvimento na célula? Sucesso na Visão do M.D.A.? Tem a visão da Igreja Local? De Células? Do Discipulado? Seu M.D.A. está completo? Como está indo no trilho de liderança?

Além de sua Família, está ganhando seus parentes para Jesus? Está ganhando seus vizinhos para Jesus?

Vida profissional

No trabalho/emprego a importância de ser uma pessoa que trabalha de forma exemplar, se for empregado, que seja um empregado exemplar.

Se sabe ouvir a voz de Deus, especialmente, no que se refere a vontade de Deus em assuntos tão importantes como: planos para sua vida, seu chamado ministerial, sua família, seu futuro, etc.

FAZER DISCÍPULOS É A MISSÃO DA NOSSA IGREJA

Na realidade fazer discípulos é o verdadeiro “negócio” da nossa igreja e todo verdadeiro cristão deve estar envolvido com essa tarefa, aliás, uma pessoa que não está fazendo discípulos nem é um cristão normal. Se você cresceu e agora está firme, é porque alguém investiu tempo na sua vida e agora é a sua vez de fazer o mesmo com outros.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO DISCIPULADO UM A UM

I. O DISCIPULADO UM A UM GERA CURA E LIBERTAÇÃO DO PECADO E DAS FERIDAS DA ALMA.

Todos nós viemos arrebatados do mundo com traumas, feridas e pecados, entramos na igreja e se não formos discipulados continuaríamos por anos machucados e muitas vezes escravos dos mesmos pecados e reféns nas mesmas fortalezas.

Porém o discipulado um a um pode de maneira eficaz reduzir o sofrimento e ajudar os novos convertidos e velhos convertidos a experimentarem a alegria de uma vida livre e curada. E isto não acontece quando a igreja não pratica o discipulado um a um.

Há pessoas que dizem que o tempo pode curar todas as feridas, mas isso não é verdade. O tempo não resolve quase nada, na verdade faz piorar.

O quadro é triste em uma igreja onde não existe o discipulado um a um. No livro de Isaías o profeta tem uma revelação da realidade espiritual e emocional da nação de Israel (a igreja do antigo testamento), porém hoje não é muito diferente.

(Isaias 1.4-6 / Provérbios 28.13)

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.

O remédio **Tiago 5.16**: “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados.”

Confessar libera graça, esconder atrai juízo.

Um dos remédios para nossa cura é abrir o nosso coração e confessar nossos pecados e tentações e o discipulado um a um é o melhor ambiente para isto acontecer.

Não existe cura e libertação sem transparência

Precisamos ser curados de que? De pecados, traumas, feridas, estilo de vida, atitudes, pré-conceitos e etc.

II. O DISCIPULADO UM A UM GERA MATURIDADE NAS DIVERSAS ÁREAS DA VIDA E PRODUZ CRESCIMENTO E MATURIDADE ESPIRITUAL

Você já ouviu falar do crente anão? É aquele que envelhece, mas não cresce! Pois bem infelizmente há muitos deles na igreja de Jesus. Por quê? Por que muitos convertem mas não recebem o discipulado.

É Incrível a diferença que existe na maturidade entre alguém que foi bem acompanhado no discipulado de alguém que nunca recebeu esse acompanhamento de forma adequada.

Em Efésios 4:12-15 somos chamados à maturidade.

... *“Para o desempenho do serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”*

No livro de Hebreus Cap 5 mostra que Deus tem expectativa que cresçamos em maturidade:

Hebreus 5:12: *Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*

O discipulado um a um traz essa maturidade no ministério, no lar, nas finanças, na santidade nas emoções.

A falta de discipulado explica tanto exemplo de maus testemunhos de pessoas, principalmente entre os artistas e outros famosos que se convertem á Jesus e não são acompanhados como deveriam.

No livro de hebreus capitulo cinco mostra que Deus tem expectativa que crescamos em maturidade.

Hb 5:12-14

¹² *Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.*

¹³ *Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.*

¹⁴ *Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*

Três níveis distintos de maturidade na igreja.

Em I João o apóstolo se dirige á três níveis de maturidade espiritual na igreja.

¹² *Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus.*

¹³ *Pais, eu lhes escrevo porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevo porque venceram o Maligno.*

¹⁴ *Filhinhos, eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai. Pais, eu lhes escrevi porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevi, porque vocês são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno.*

Entender essa verdade que precisamos naturalmente sair com o passar do tempo de um nível á outro nível de maturidade, é de fundamental importância na vida de um cristão; mas entender que isso não acontece sem ajuda de outros e por um acaso, é mais revolucionário ainda.

Se existem pais foi porque eles deixaram de ser jovens e se existem jovens é porque eles deixaram de ser bebê.

Por isso a necessidade de conscientizar a todos do dever de participar de maneira significativa na edificação da família e mobilizar a todos a cooperarem no cuidado e treinamento dos novos convertidos.

VAI GERAR MATURIDADE NA SUA VIDA CRISTÃ EF 4:12

Uns são fusca outros carretas

Reconhecendo quem é quem na Célula - Identificando os 3 níveis de maturidade na sua Célula.

Baseado em I João 2: 12-24, o Pastor Ralph Neighbour em seu livro "Bem vindo a família" e Manual do Líder de célula", descreve de forma bem clara os três níveis de maturidade e responsabilidade dos membros de uma igreja. Ensinar essa verdade a igreja é de fundamental importância; tendo em vista a necessidade de conscientizar a todas do dever de participar de maneira significativa na edificação da família e mobilizar a todos a cooperarem no cuidado e treinamento dos novos convertidos.

Primeiro nível: Pais

- Servos comprometidos que poderão ser treinados como dirigentes, para ajudarem os pastores no evangelismo e a cuidarem dos outros membros do rebanho.
- Aqueles que reproduzem que estão dando frutos
- Aqueles que conhecem a Deus mais intimamente
- Devem ser os líderes de Células
-

Segundo nível: Jovens

- Não são Filhinhos e nem são pais
- Pessoas que já demonstram mudança no seu sistema de valores e estão prontos para serem treinados como auxiliares do líder de Célula (líderes em formação).
- Os que já venceram o maligno
- Os que são fortes
- A palavra permanece neles
- Devem ser o Auxiliar Principal e auxiliares
- Devem ser treinados para ajudar a cuidar dos filhinhos
- Terceiro nível - Filhinhos
- São os novos convertidos que precisam ser alimentados com o leite da palavra.
- Pessoas feridas e desanimadas. (São convertidos, mas foram machucadas e precisam sarar para poderem crescer, precisam aprender a vencer o maligno)
- Os fracos na fé. (Precisam se tornar fortes como os jovens)
- Seus pecados já foram perdoados
- Os Filhinhos já conhecem o pai
- Precisam do apoio dos pais e dos jovens
- Os pais devem ser treinados, para treinarem os jovens a cuidarem dos filhinhos

III. O DISCIPULADO UM A UM PROPORCIONA DIREÇÃO E OBJETIVIDADE NA VIDA

IV. O DISCIPULADO UM A UM RESTAURA O SENSO DE VALOR E UTILIDADE DE UMA PESSOA

V. O DISCIPULADO UM A UM ESTABELECE LIMITES

VI. O DISCIPULADO UM A UM NOS CONDUZ A PRÁTICA DA SUBMISSÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

VII. O DISCIPULADO UM A UM PROPORCIONA COBERTURA E PROTEÇÃO ESPIRITUAL

Uma pessoa em vínculo de discipulado é uma pessoa coberta. O contrário também é verdade. Andar sozinho na vida cristã é muito perigoso, quem rejeita o discipulado rejeita cobertura.

Partindo desse princípio uma pessoa que está desvinculada do corpo, não pode ser parte do corpo, e se não faz parte do corpo não faz parte da igreja.

Um crente fora do corpo, desvinculado do corpo, é como um dedo desvinculado do corpo no meio da rua, o “cachorro” vem e come.

A melhor proteção é ficar vinculada ao corpo, e o diabo não pode derrotar você.

VIII. O DISCIPULADO UM A UM TRAZ CONHECIMENTO E REVELAÇÃO

É notório essas duas coisas na vida de uma pessoa que esta sendo bem discipulada.

IX. O DISCIPULADO UM A UM PRODUZ TRANSFORMAÇÃO E MUDANÇA DE CONDUTA E DE MENTALIDADE E SANTIDADE

O discipulado constante, mas cedo ou mais tarde vai gerar transformação, na vida da pessoa e vai mudar sua maneira de pensar em muitas áreas com criação de filhos, administração de finanças, relacionamento familiar, vida de oração e etc. Note quanta influência Jesus exerceu na vida dos Seus discípulos.

X. O DISCIPULADO UM A UM AJUDA A RETER O FRUTO E A FECHAR A PORTA DOS FUNDOS DE UMA IGREJA

Uma estatística mostra que há 35 milhões de desviados no mundo.

Igreja rodoviária – entra e sai de pessoas.

Muitas vezes vamos a uma igreja e depois de um ano voltamos e encontramos a igreja do mesmo tamanho com um detalhe são outros membros.

XI. O DISCIPULADO UM A UM MOLDA NOSSO CARÁTER PARA A SUBMISSÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Todos nós precisamos aprender a caminhar no principio da submissão, isso é proteção.

Limites nos protegem – uma ponte sobre um rio. Velocidade na estrada.

A falta de prestação de contas gera indiferença, a indiferença gera independência, independência gera rebelião e a rebelião é o principio do diabo.

É muito bom pra mim e seguro para vocês que eu tenho uma liderança sobre minha vida.

XII. O DISCIPULADO UM A UM É A FERRAMENTA MAIS EFICAZ PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS LÍDERES

Precisamos investir na formação de uma nova geração de líderes.

Por causa da importância de reprodução de novos líderes precisamos estar envolvidos nesse processo.

Cada geração tem o seu tempo para agir e depois passar o bastão para a próxima geração.

- Moisés treinou Josué
- Elias treinou Eliseu
- Noemi > Rute
- Jesus treinou 12
- Barnabé > Paulo >
- Paulo > Timóteo e Tito e muitos outros.

Cada geração tem a responsabilidade de preparar os novos líderes da próxima geração.

Se dependesse de você quem seriam os líderes da igreja do amanhã?

A IMPORTANCIA DO DISCIPULADO UM A UM (MDA)

Jesus priorizou o discipulado na Sua vida aqui na terra. Antes de escolher os seus discípulos Ele orou a noite toda (Lucas 6:12-13), e uma grande parte do seu tempo foi ocupado investindo na vida destes discípulos.

Como Ele viajava horas e horas a pé, é bem provável, que enquanto estava caminhando com os discípulos naquelas estradas construídas pelo Império Romano, Ele aproveitava bem o tempo discipulando.

Quem já caminhou por muitas horas sabe que é difícil andar e falar com muitas pessoas ao mesmo tempo.

Creemos que Jesus discipulava muito:

- Um a um
- Em grupo.

O Dr. Carl Horton tinha seu doutorado em “Crescimento de Igreja” e nos relatou os resultados surpreendentes de uma pesquisa realizada entre um grande número de líderes cristãos. Segundo esta pesquisa:

ESTATÍSTICA FEITA PELO SEMINÁRIO FULLER	
Modelo	Resultado
Líderes que foram gerados pelo púlpito em reuniões públicas de ensino ou pregação.	0%
Líderes que foram gerados no discipulado em grupos pequenos.	10%
Líderes que foram gerados através do discipulado um a um	90%

Na nossa experiência, também temos visto que é muito bom discipular em grupos, mas nunca em substituição ao discipulado um a um.

Veza após veza tem sido comprovada a eficácia do discipulado um a um.

Sem dúvida, isto possibilita que o discipulado seja mais profundo, intenso, e específico.

No discipulado um a um, o discípulo sentirá mais liberdade para “se abrir” totalmente, e o discipulador sentirá mais liberdade de cavar profundamente sem constranger este discípulo na frente dos outros discípulos, como provavelmente poderia acontecer no discipulado em grupo.

É claro, que para haver este tipo de discipulado os dois (discípulo e discipulador) devem ser do mesmo sexo.

Também, alguém não pode estar discipulando outra pessoa se ele primeiramente não tiver discipulador.

O discipulador tem compromisso total de não falar nada para pessoa alguma daquilo que o discípulo confidenciou a não ser que obtenha primeiramente sua permissão.

Este discipulado deve acontecer no contexto da célula, ou seja, o discipulador deve participar da mesma célula do discípulo.

Normalmente o líder de célula vai discipular os auxiliares da célula. Estes auxiliares por sua vez vão discipular os outros integrantes da célula.

O líder de célula é discipulado pelo supervisor de setor, o supervisor de setor pelo supervisor de área, e assim por diante.

Às vezes, acontece que um irmão mais antigo na fé de repente se encontra debaixo da cobertura espiritual (na hierarquia da célula) de alguém bem menos experimentado, ou que até conhece menos da Palavra de Deus. E aí?

Normalmente a vontade de Deus é que este irmão (que é mais experimentado, etc.) se humilhe debaixo da soberania de Deus e seja discipulado pelo irmão menos experiente. Deus vai usar estes momentos para tratar profundamente com o ego de todos os dois, e ajudá-los a crescerem ainda mais.

Lembre-se: Discipulador não é discípulo que escolhe, é Deus! Em outras palavras, você não tem o “direito” de escolher o seu discipulador. Você tem que humildemente esperar no Senhor e submeter-se a decisão d'Ele.

Seja quem for o discipulador que Deus colocar sobre você, é sua responsabilidade de submeter-se alegremente, ser transparente, e humildemente receber ajuda.

Alguém poderia questionar e dizer: “E se meu discipulador provar que não é de confiança ou abusar da autoridade?”. Aí, humildemente você deve confrontá-lo sobre isso e se ele não aceitar e se corrigir, você deve levar o assunto ao discipulador dele.

Lembre-se, ele também tem discipulador e ninguém pode abusar da autoridade a ele conferida. Se a situação ainda não mudar você vai para o líder do líder e assim por diante.

O importante é lembrar que nada serve de desculpa para você não se submeter alegremente ao discipulador que Deus na Sua soberania colocou sobre você.

A única exceção seria se ele falasse algo para você que claramente é diferente do que diz a Bíblia Sagrada ou os líderes sobre ele.

Lembre-se que o discipulado nunca deve ser manipulador.

O verdadeiro discipulado é para ajudar o discípulo a crescer. Nada forçado dá certo. Se o seu discipulador está manipulando ou forçando, abra o jogo com ele, e se ele não mudar, fale com a liderança dele.

Porque todo discipulador tem uma cobertura (líderes e discipulador sobre ele também), nunca podemos usar quaisquer desculpas para não se abrir e receber ajuda do nosso discipulador.

Lembre-se: O seu discipulador foi escolhido por Deus para ajudar você!!! Discipulado é proteção. Discipulado é crescimento. Seja transparente com o seu discipulador.

Você ficará maravilhado como Deus vai usar seu discipulador para ajudá-lo a vencer o pecado, crescer espiritualmente, ser um ganhador de almas, e ser também um bom discipulador.

Tiago 5:16 “confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados”.

Uma vez que você está sendo discipulado, é importante começar a orar e pedir a Deus acerca de quem você deverá discipular.

Quando você ganha alguém para Jesus, você tem que garantir que aquela pessoa seja bem discipulada. Normalmente, é você quem deve discipular aquele novo convertido.

Jesus ordenou que fizéssemos discípulos (Mateus 28:18-20). No nosso modelo, traduzimos isto em um mínimo de três. Cremos que todo cristão deve ter um discipulador e no mínimo três discípulos.

Se você é recém-convertido (1 a 3 meses), podemos compreender que ainda não tenha discípulos. Mas comece a orar e buscar a Deus sobre esta área.

Comece a evangelizar seus amigos, colegas de trabalho e de aula, vizinhos, parentes, etc. Ore muito pela conversão de toda a sua família. A Bíblia garante que através da fé você pode ganhar toda a sua família para Jesus. Na medida em que você vai ganhando pessoas para Jesus logo você terá seus três discípulos ou até mais.

Jesus, antes ascender aos céus, nos deixou a Grande Comissão: “Ide, portanto, fazei discípulos...” (Mt. 28:19). Isto tem que ser priorizado, pois, sem dúvida, é de máxima importância.

Na medida que meditávamos na centralidade do discipulado, Deus nos revelou que o discipulado um a um é o coração da célula.

Este relacionamento do discipulador com seu discípulo (total de duas pessoas), chamamos de uma micro-célula. Sendo, também, que a ênfase central da Visão do Método do Discipulado Apostólico é o discipulado um a um, vimos que seria ideal usarmos a mesma sigla para identificar esta micro-célula.

- Então como visão da Igreja local temos:
- M.D.A: Modelo de Discipulado Apostólico.
- E como o nome da micro-célula de discipulado, também, temos:
- M.D.A.: Micro-célula de Discipulado Apostólico.

O discipulado na micro-célula, então, é feito um a um. Existem raras exceções em que um discipulador discipula um casal (um a dois) ou um casal de discipuladores discipulam uma só pessoa (dois a um).

É importante observar que este tipo de discipulado deve normalmente ser transformado em um discipulado um a um o mais rápido possível. Você poderá notar então que a micro-célula tem o total de duas pessoas: Discipulador e Discípulo.

Em casos raros o M.D.A tem o total de três pessoas.

Creemos que o M.D.A. é a menor representação da Igreja: a micro-célula do Corpo de Cristo.

Mateus 18:20 - Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome...

É interessante notar que o contexto desta passagem se refere à Igreja Local.

Já que o discipulado um a um é chamado de um “M.D.A.”, contamos os M.D.A.s das células.

Esse procedimento, também tem sido uma forma de reconhecer e honrar quem está fazendo discípulos.

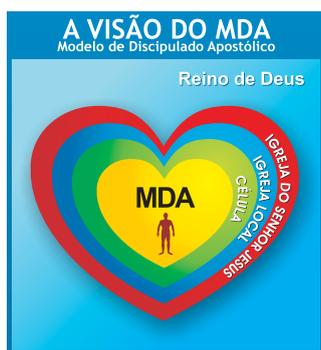
Ao motivar todo cristão a ter pelo menos três discípulos estamos priorizando aquilo que Deus prioriza: “Fazer discípulos!!!”.

Sem dúvida, alguns irmãos que têm mais tempo podem investir a sua vida em muito mais do que três pessoas.

Temos ensinado que o mínimo é M.D.A.3 (três discípulos), e o máximo é M.D.A.12 (doze discípulos).

O importante é que todos estejam debaixo da cobertura de um discipulador, e que todos estejam fazendo discípulos, porque, como já foi enfatizado, o discipulado é o coração da Célula. Em outras palavras:

M.D.A.: É o coração da Célula.



A Visão do M.D.A. pede que cada cristão esteja inserido onde está a figura das pessoas no gráfico ao lado.

Na Visão do M.D.A. cada cristão deve estar sendo e fazendo discípulos, participar de uma célula, abraçar a visão da Igreja Local, buscar a Unidade da Igreja Mundial e assim estará colocando em primeiro lugar o reino de Deus.

VERDADES, DICAS E CONSELHOS SOBRE O DISCIPULADO

O discipulado funciona melhor e sem prejuízos quando ele é homogêneo

- Solteiros não devem acompanhar casados, os problemas de casado devem ser tratados por pessoas casadas que tem experiência na esfera familiar, especialmente na área sexual que são situações mais difíceis para um solteiro resolver, e também acerca de criação de filhos.
- Um casal deve ser acompanhado por um outro casal
- Uma moça nunca deve ser discipulada por um rapaz e vice –versa – Mesmo que um deles leve ao outro a Cristo o discipulado deve ser feito por pessoas do mesmo sexo o risco de envolvimento sentimental ou até sexual é grande
- Um homem casado nunca deve acompanhar uma mulher casada nem tampouco uma moça. Da mesma feita uma Senhora casada não deve acompanhar um rapaz.
- Jamais entre em uma casa se uma mulher casada ou solteira estiver sozinha, leve sempre sua esposa junto com você ou duas outras irmãs ou talvez um casal.
- O ideal é que não haja muita diferencia de idade entre discipulador e discípulo. Porém há exceções

O encontro semanal

- O encontro deve ser semanal, o local de preferência deve ser na casa do discipulador ou um lugar neutro, em caso de novo convertido o discipulador deve ir as primeiras vezes na casa dele se você perceber que é preciso por alguma razão.
- Deve se definir o local e hora com muita nitidez
- Não deve ser demorado, seco e sem propósito. Ore, prepare, busque uma palavra de Deus para cada discípulo seu.
- Evite tomar tempo desnecessariamente, seja cuidadoso para não marcar horários impróprios, como muito tarde da noite, nem em lugares muito movimentados, onde não seja possível a privacidade.
- Se você não tem muito tempo, uma sugestão é separar uma noite ou uma tarde específica para se encontrar com todos os seus discípulos, mas não esqueça um de cada vez.
- Não tenha muitos discípulos. É melhor cuidar de poucos bem, do que de muitos sem qualidade.
- O livro do acompanhamento inicial deve ser presenteado pelo discipulador para o discípulo. Os próximos livros o discípulo pode comprar.
- Seja pontual, não conheço ninguém que goste de esperar, não seja negligente neste aspecto.
- Evite também cancelar o encontro em cima da hora a não ser que haja um motivo que realmente justifique isso. Esse tipo de comportamento pode gerar a impressão de indisposição, preguiça, má vontade, ou produzir sentimentos de ressentimento, frustração, rejeição na vida dos seus discípulos.
- Cuidado com aparência, roupa higiene pessoal, odores. Se o encontro for na casa do novo convertido mais criterioso você deve ser com a sua aparência.
- Sempre ore com seu discípulo antes ou no final, pedindo direção de Deus para o tempo junto e abençoando a vida dele ou por qualquer necessidade ou situações compartilhadas.

Relacionando com seus discípulos

- Cada discípulo é diferente trate-os lembrando disso, não tente dar o mesmo remédio para todos, talvez um gosta que você seja mais firme outro que você seja mais suave.
- Não tenha preferência - Ir mais na casa de um que outros etc
- Não repreenda ou critique –os na frente de outros, a não ser que ele tenha pecado na frente de outros.
- Não manipule e domine seu discípulo. Veja I Pe 5:2-3 “... Não como dominadores... tornando-vos modelo...” O ato de seguir deve ser resultado da força do exemplo e não da manipulação.

- Fale sempre a verdade porem em amor
- Quando seu discípulo pedir conselho sobre determinados assuntos dê a sua opinião diga o que você faria naquela situação, mas não o obrigue a decidir deixe a decisão e toda responsabilidade e consequência nas mãos dele.
- Sempre dê abertura para seu discípulo abrir se existe alguma frustração em relação a você em qualquer área
- No grupo de discipulado (GD) só devem estar presente os discípulos de nível I, ou seja, os líderes de célula, líder supervisor, SS, SA, Pr. De distrito e Pr. De região
- Não faça negócios com seus discípulos – Especialmente em se tratando de novo convertido que muitas vezes não tem maturidade e se escandaliza com coisa pequenas.
- Cuidado para não decepcioná-lo falando com os outros algo que ele compartilhou confiando em você, a falta de confiança, é algo que fere muito as pessoas.
- Quando houver uma situação que precisa ser levado para o seu líder sempre pegue permissão antes de falar. Se ele não concordar mostre a importância e a necessidade de buscar ajuda e conselho no seu líder
- Não dê dinheiro para seu discípulo especialmente para o novo convertido, isso pode gerar um vício e uma dependência ele pode se tornar uma sanguessuga dentro da célula, use o caminho da ação social o ministério de socorro da igreja e nem empreste dinheiro ao seu discípulo o ou vice versa.
- Não tente resolver todos os problemas dos seus discípulos você não é Deus
- É bom lembrar! Não se surpreenda, seu discípulo vai errar.
- Não se surpreenda, você vai errar com seus discípulos.